

Deolinda - Eu Tenho Um Melro

Tom: A

Eu tenho um melro ^A

que é um achado.

De dia dorme,

à noite come

e canta o fado. ^E

E, lá no prédio, ^E

ouvem cantar...

E já desconfiam

que esconde alguém

para não mostrar. ^A

Eu tenho um melro, ^A

lá no meu quarto.

Não anda à solta,

porque, se ele voa,

cai sobre os gatos. ^E

Cortei-lhe as asas

para não voar.

E ele faz das penas

lindos poemas

para me embalar. ^A

^D

Melro, melrinho,

e se acaso alguém te agarrar, ^A

diz que não andas sozinho ^E

que és esperado no teu lar. ^{D A}

Melro, melrinho ^D

e se, por acaso, alguém te prender, ^A

não cantes mais o fadinho, ^E

não me queiras ver sofrer. ^{D A}

E não voltes mais, ^{F A}

que estas janelas não as abro nunca mais. ^{Bm E A}

Eu tenho um melro
que é um prodígio.

Não faz a barba,

não faz a cama,

descuida o ninho...

Mas canta o fado
como ninguém.

Até me gabo

que tenho um melro

que ninguém tem.

Eu tenho um melro...

(-Que é um homem!)

Não é um homem...

(-E quem há-de ser?!) ^E

É das canoras aves

aquela que mais me quer.

(-Deve ser homem!)

Ah, pois que não!

(Então mulherÂ?)

Há de lá ser!?

É só um melro

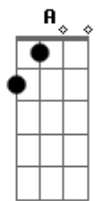
com quem dá gosto adormecer.

Melro, melrinho...[refrão]

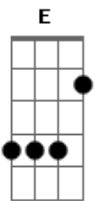
E não voltes mais,

que a tua gaiola serve a outros animais.

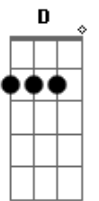
Acordes



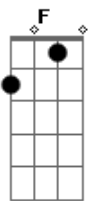
© ukulele-chords.com



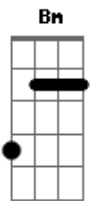
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com